

## A mensagem do evangelho.

Na cidade de Antioquia da Psídia, depois que João Marcos abandona a caravana missionária, os chefes da sinagoga pedem a Paulo que traga uma palavra de exortação. É interessante observar que esta era uma cidade que estava ávida para ouvir e receber a Palavra de Deus. Aproveitando a oportunidade, Paulo faz seu primeiro sermão. Ele conta a história da nação de Israel começando pelo Êxodo até chegar a Jesus Cristo.

Paulo salienta os pontos marcantes na história do povo. A **escravidão no Egito** e consequentemente a sua libertação. A **época dos Juízes** (que durou trezentos anos). A **monarquia**, evidenciando a história de Saul e a do rei Davi. Da descendência de Davi viria o salvador. Antes de falar propriamente sobre Jesus, ele menciona João Batista (Atos 13.24-25).

O texto de Lucas 3 é uma espécie de dobradiça do Novo Testamento. João Batista é o último profeta da Antiga Aliança, e ao apontar a Cristo, mostra o começo de uma nova aliança. João Batista aparece após 400 anos de silêncio profético. Desde o profeta Malaquias a voz de Deus não se fazia ouvir. Ao entrar em cena, João Batista traz em sua mensagem a essência do evangelho. No que consiste a mensagem do evangelho?

Em primeiro lugar, **arrependimento** (Lucas 3.3). Evangelho significa boas novas. Entretanto, não há boas notícias para aquele que permanece no pecado. É impossível alguém desfrutar da glória celestial sem arrependimento. Arrependimento não leva a mudança; arrependimento é mudança. Arrependimento é reconhecer o pecado pelo que é, seguido por uma tristeza do coração e culminando em uma mudança de comportamento.

Em segundo lugar, **testemunho de vida** (Lucas 3.4). A tarefa de João Batista era preparar o coração das pessoas para receber o Messias. **Adolf Pohl** diz: “João Batista era o mestre-de-obras da construção de estradas espirituais”. Deus quer se manifestar ao mundo, e a estrada onde Deus vai passar para se manifestar é a nossa vida.

Em último lugar, **honestidade** (Lucas 3.12-13). O publicano era um cobrador de impostos que o império Romano escolhia entre o próprio povo judeu para cobrar seu próprio povo em nome do império. Por que eles eram odiados pelos Judeus? Eles cobravam impostos abusivos, trazendo muita dificuldade ao povo. Parte deste dinheiro ficava com eles, e outra parte era dada a Roma. João antes de batizar os publicanos, deixa claro que eles não deveriam cobrar mais do que o estipulado. Eles deveriam ser honestos e viver em honestidade. A vida com Deus implica em honestidade.

**Fraternalmente em Cristo**  
**Pr. José Manuel Monteiro Jr.**